



ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA **ASPROMATINA**

Fundada em 19/03/57 - www.aspromatina.org.br - E-mail: aspromatina@aspromatina.org.br
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social nº 1.063 - Reg. C.M.D.C.A. nº 071/94
Registro Pessoa Juríd. nº 5.374 - Livro A, nº 03 - CNPJ. MF. nº 73.062.325/0001-72
Util. Públ. Fed. Dec. nº 70.491 - Util. Públ. Est. Lei nº 9.366 - Util. Públ. Mun. Dec. nº 10.456
Portadora do Certificado de Entidade de Assistência Social (CEAS) - Proc. CNAS nº 246.197/70
Rua Pedro Annes, 149 - Vila dos Remédios - SP - CEP 05102-010 - Fone: 3621.79.06 - Fax: 3625.14.21

PLANO DE TRABALHO 2018

1 – APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

ASPROMATINA - Associação de Proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência
Av. Nossa Sra. Dos Remédios, 348 – Vila dos Remédios – Osasco

CNPJ: 73.062.325/0001-72

Cep 06296-190 – Fone/fax : 3602.8810 – Email aspromatina@aspromatina.org.br

Conta Corrente: 003.00000356 0 - Banco: Caixa Econômica Federal – Agc. 3059

Diretor Presidente : Pe. Mário Pistor - CPF: 311.361.330-20 - RG: 36.620.887-1-SSP/SP

Email: mariopistor@colegionsdosremedios.com.br

Rua Santa Erotildes, 483 - V. dos Remédios – - Osasco - Cep.06298-060

Fone: 3687.8761

2 – APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

Centro de Educação Infantil Padre Domingos Tonini

Rua: Sebastião Picão, 535 – Jardim Marieta – Osasco – SP

CEP.: 06293-110 – Fone: 3599-6642 – Email: crechedomingos@aspromatina.org.br

CNPJ: 73.062.325/0005-04

3- ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1 - Cursos e Horários de funcionamento:

a) Maternal I – período integral (7h as 17h)

b) Maternal II – Período (7h as 17h)

4. MISSÃO

<p>Promover a assistência social e educacional, por meio do amparo, proteção e desenvolvimento de crianças, adolescentes, adultos (idosos) para sua integração na sociedade.</p>
--

Em 19 de março de 1957, a Comunidade da Vila dos Remédios, sob a orientação e incentivo dos Padres Lateranenses, fundaram a ASPROMATINA.

5. FINALIDADE

Prestar proteção e assistência à maternidade, à infância e à adolescência, conforme consta em seu estatuto social (arts. 3º. e 4º.):

Art 3º: “A ASPROMATINA tem por finalidade prioritária a assistência social e a assistência educacional, por meio de amparo, proteção e desenvolvimento da criança, do adolescente, do jovem e do adulto (idoso), com prestação de serviços de defesa de seus direitos, de acolhida e proteção social, de fomento ao convívio familiar, comunitário e social e, conseqüentemente da proteção social da pessoa humana”.

6. TÍTULOS

A entidade é reconhecida de Utilidade Pública:

- **Federal**, pelo Decreto nº 70.491 de 11/05/72, publicado no Diário Oficial da União de 11 de Maio de 1972;
- **Estadual**, pela Lei nº 9.366, de 07 de Junho de 1.966, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 08 de junho de 1966;
- **Municipal**, Decreto 10.456 de 16/04/73, de 16 de abril de 1973, publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo em 17 de abril de 1973.

7. REGISTROS

A Associação tem os seguintes registros:

- Conselho Nacional de Assistência Social (**CNAS**), pelo Processo nº 220.774/70, de 1º de junho de 1970;
- Conselho Nacional de Serviço Social (**CNSS**), pelo Processo nº 220.897/74, em sessão realizada em 11 de setembro de 1974;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – **CMDCA (PMSP)**, nº 071/94, de acordo com a Lei Federal nº8.069 de 13 de julho de 1.990, conforme Resolução nº 059/CMDCA/01;
- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (**CONDECA**);
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, nº 1.063, publicado no DOE em 06/08/1.958;
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (**SMADS**), Certificado de Matrícula nº 11.1064;
- Conselho Estadual de Assistência Social (**CONSEAS**), Certificado de Inscrição nº 0221/SP/2000, de 30/08/2000;
- Conselho Municipal de Assistência Social (**COMAS**), Certificado de Inscrição nº 320/2002, de 24/10/2002;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – **CMDCA (PMO)**.

8. HISTÓRICO

- A ASPROMATINA – Associação de Proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência, instituição particular, beneficente, sem fins lucrativos, vem atuando junto à população local no atendimento de suas necessidades e aspirações desde o ano de 1957. Durante todos estes anos se dedicou a promoção de obras e atividades educacionais e sociais, na Vila dos Remédios e adjacências.
- Para cumprir seus objetivos estatutários, a ASPROMATINA construiu ao longo dos anos os seguintes equipamentos: Colégio Nossa Senhora dos Remédios (unidades I e II), o Centro de Educação Infantil Padre Guerrino (hoje desativada), o Núcleo Socioeducativo Nossa Senhora dos Remédios, o Núcleo SocioEducativo Criança Crescendo Cidadã, Centro de Educação Infantil Pe. Domingos Tonini e o Núcleo de Convivência de Idoso de Vila Piauí.
- Atualmente a ASPROMATINA atende diariamente e diretamente cerca de 2.500 crianças e adolescentes.
- A creche Padre Domingos Tonini foi construída pois a região que está inserida cresceu muito em termos populacionais nos últimos anos, devido à construção do Conjunto Habitacional do CDHU e às áreas ocupadas neste bairro e nos bairros vizinhos. As creches existentes no bairro e adjacências não são mais suficientes, havendo em todas elas um grande número de crianças à espera de vagas. A ASPROMATINA, sensibilizada com esta necessidade, construiu a Creche Pe. Domingos Tonini, no Jardim Marieta, que iniciou seu atendimento em fevereiro de 2.006.

9 – PRAZO DE EXECUÇÃO

Janeiro 2018 a dezembro 2018.

10 – METAS

- Atender 150 crianças de 02 a 03 anos e 11 meses e 29 dias de idade, de ambos os sexos, independente de credo, raça ou cor;
- Parceria com a Prefeitura Mun. de Osasco através do termo de colaboração (convênio);
- 90% de frequência dos alunos matriculados;
- Atendimento diferenciado na alimentação de crianças que apresentam restrições alimentares;
- Participação e envolvimento da família em atividades enviadas para casa.
- Atingir todos os objetivos gerais e específicos dentro do Proposta pedagógica.

11 –CAPACIDADE DE EXECUÇÃO

A capacidade de atendimento do C.E.I. Pe. Domingos Tonini é de 150 crianças em período integral, sendo 05 salas com 30 crianças com três educadoras por sala.

12 – PÚBLICO ALVO

Crianças de 02 a 03 anos e 11 meses e 29 dias (ambos os sexos), provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, independente de cor, raça ou credo, que morem no bairro ou adjacências, encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação de Osasco.

13 - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA UNIDADE

O CEI Padre Domingos Tonini, desenvolve seu trabalho de acordo com as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e adolescente 1990, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular.

O objetivo é educar a criança através de brincadeiras, aproveitando seus conhecimentos, experiências, saberes, interesses, todas as possibilidades do seu corpo, dos objetos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar.

Brincar: é a principal linguagem da infância, portanto, ferramenta essencial para a criança aprender a viver, trocar experiências e criar cultura. Atividade imaginativa, interpretativa que envolve jogos, brinquedos e brincadeiras (espontâneas e dirigidas).

As atividades são programadas de maneira a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela creche. Procuramos desenvolver no aluno: o prazer pela leitura, através do contato com textos de diferentes fontes, estimulando-o a adquirirem a base alfabética (silabação simples); a desenvolver o raciocínio lógico-matemático e a construção do conceito de número; a situar-se no tempo e no espaço através de interação física e social; a estabelecer vínculos afetivos de trocas com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social; atitudes de ajuda e colaboração; o prazer em brincar com os colegas; a expressar suas emoções, sentimentos, pensamentos e desejos.

O trabalho é desenvolvido através de brincadeiras livres e dirigido; rodas de conversas; interações com os colegas; jogos; músicas; leituras; exploração do ambiente; cantigas; desenvolvimento do cuidado com: o corpo, a alimentação e a higiene; respeito e gosto pela natureza. De acordo com os objetivos a seguir:

14 - OBJETIVO GERAL

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

15 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o desenvolvimento da sua identidade e autonomia, através de atividades variadas. Aprender a respeitar a diversidade, articulando seus interesses, com a coletividade, manifestando seus pontos de vista através do desenvolvimento da linguagem oral, da capacidade de argumentar, negociar e ceder.
- Desenvolver atividades e experiências enriquecedoras onde as crianças possam fazer suas escolhas e ampliar seu universo de informações.
- Possibilitar a interação das famílias na creche, visando o trabalho conjunto de formação efetiva. Valorizar sua cultura familiar.
- Promover atividades, com a comunidade, visando estimular a participação social, buscando caminhos para atingir a cidadania.
- Aprender a respeitar a diversidade, articulando seus interesses, com a coletividade, manifestando seus pontos de vista através do desenvolvimento da linguagem oral, da capacidade de argumentar, negociar e ceder.
- Oferecer refeições adequadas às necessidades nutricionais diárias das crianças; propiciar o desenvolvimento de ações educativas e preventivas de saúde.

16 - A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar – especialmente quando se tratam da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

MATERNAS I e II

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que são seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciarem diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é

importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstrem também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

PROJETOS

TEMA: Prevenção a Violência (anual)

Maternal I A – Violência Doméstica

Maternal I B – Bulling

Maternal I C – Solidão

Maternal II A – Preconceito

Maternal II B - Discriminação

Projeto Voluntariado (anual)

Projeto Valores (anual)

Projeto 60 Anos Lapidando Diamantes (1º semestre/2018)

17 – ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS

De acordo com a parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Osasco e a ASPROMATINA, as inscrições serão realizadas na Secretaria Municipal de Educação de Osasco, que encaminhará as crianças para o C.E.I. Pe Domingos Tonini – Jardim Marieta, para a efetivação da matrícula.

18 – RECURSOS NECESSÁRIOS

18.1 – Recursos Humanos – 2018

NOME DAS FUNCIONÁRIAS	CARGO	FORMAÇÃO	OBS.
Roseli Fontana da Silva Dezotti	Coordenadora Pedagógica	Superior em Pedagogia/ pós Psicopedagogia	
Sonia Aparecida Pedro	Coordenadora administrativa	Superior em Pedagogia	
Monique Carneiro Batista	Auxiliar de Escritório	Ensino Médio	
Ana Paula Rodrigues	Educadora Pleno	Superior em Pedagogia	
Anísia Neta de Oliveira	Agente Operacional	Ensino Fundamental Completo	
Antonia Juberlania dos Santos	Cozinheira Junior	Ensino Fundamental	
Aparecida Donizete de Paula	Cozinheira Senior	Ensino Médio completo	
Carina Paulino Herreiro	Educadora Junior	Superior em Pedagogia	

Domingas Alves dos Santos	Agente Operacional	Ensino Fundamental Incompleto	
Edinalva das Dores de Queiroz Chuva	Educadora Junior	Superior em Pedagogia	
Erlandia Maria Pereira dos Santos Nascimento	Educadora Junior	Superior em Pedagogia	
Isabel Aparecida Silva Dantas	Técnica em enfermagem	Ensino Médio e Técnica em enfermagem	
Josefa Aldenora Nunes Bertunes	Educadora Sênior	Superior Pedag. /Pós:Pedagogia Hospitalar	
Kássia Marques de Oliveira	Educadora Pleno	Superior em Pedagogia	
Lidia da Silva Neves Rodrigues	Agente Operacional	Ensino Médio	
Maria de Lourdes Ramos Santos	Educadora Junior	Superior incompleto em Pedagogia	
Patrícia Alves dos Santos	Educadora Junior	Superior em Pedagogia	
Patrícia Borges de Aguiar	Educadora Pleno	Superior em Pedagogia	
Priscila Monteiro de Oliveira	Educadora Junior	Superior incompleto em Pedagogia	
Samara de Barros Moura	Educadora Sênior	Superior incompleto em Pedagogia	
Solange Vieira dos Santos	Educadora Junior	Superior incompleto em Pedagogia	
Talita Soares dos Santos	Educadora Pleno	Superior incompleto em Pedagogia	
Thaís Vieira Cazelatto	Educadora Junior	Superior em Pedagogia	
Valdeni Cardoso da Silva	Agente Operacional	Ensino Fundamental	

Carga horária: Todas as funcionárias, contratadas até o momento, trabalham 40 horas semanais (com 01 hora de descanso por dia), com exceção da Coordenadora Pedagógica que trabalha apenas 20 horas semanal. Horário de funcionamento da creche: das 07h00min às 17h00min horas de segunda-feira a sexta-feira.

Formação continuada: Serão promovidas, mensalmente (toda última sexta-feira do mês), reuniões pedagógicas com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho pedagógico desenvolvido nesta unidade. Essas reuniões de cunho formativo se darão através de textos, dinâmicas, debates, reflexões e vivências.

Também serão buscadas parcerias para que as funcionárias participem de cursos, palestras, oficinas, congressos, etc...

18.2 – Recursos Materiais

Material permanente:

Cozinha: 01 Fogão industrial de 8 bocas com 02 fornos, 01 geladeira industrial com 06 portas, 01 freezer horizontal e 02 verticais, pia com 03 cubas e mesa.

Utensílios: liquidificador industrial, batedeira, espremedor de frutas industrial, cortador de legumes, panelas, canecas, caçarolas, tachos para frituras, talheres, pratos, tigelas, bacias, assadeiras etc.

Refeitório: 20 Mesas, 120 cadeiras e 02 balcões térmicos para as refeições, 01 filtro de água e 01 escovódromo.

Salas de atividades: 10 Mesas infantis, 40 cadeiras infantis, lousa, estante, 40 colchonetes, 01 escrivaninha, 01 cadeira para educadora.

Sala de vídeo: 01 TV de 29' , 01 DVD, cadeiras infantis.

Ambulatório: Armário, cadeira, mesa, maca, esterilizador, aparelhos de inalação e gabinete com pia.

Sala de Coordenação/educadoras: Mesa, escrivaninha, armário, estante, máquina de escrever, quadro de avisos, calculadora, material pedagógico, microcomputador, cadeiras, máquina xerox, mimeografo.

Sala de direção: Mesa, cadeiras, microcomputador, telefone, escrivaninha, armários, impressora, máquina de costura, calculadora, máquina fotográfica digital.

Secretaria: Escrivaninha, arquivo, armário, telefone, máquina de escrever elétrica, calculadora, cadeiras.

Quadra coberta, pátio descoberto, horta e play ground.

Despensa: Prateleiras, escada de ferro de abrir, utilidades domésticas e alimentos.

Lavanderia: Máquina de lavar, tanque, tábua e ferro de passar.

Vestiário: Armários individuais, chuveiros, lavatórios, espelho, sanitários e cadeiras.

Banheiros infantis (masculinos e femininos): sanitários, lavatórios e chuveiros.

Banheiros para adultos: 03 (01 para as funcionárias da cozinha e 02 para as demais funcionárias) com sanitários, lavatório, porta sabonete líquido e espelho.

Depósito: Prateleiras, material de limpeza e higiene.

Material de consumo

Merenda escolar: Alimentos perecíveis e não perecíveis variados deverão ser fornecidos pelo D.M.E (Dep. de Merenda Escolar) da P.M.O.

Pedagógicos e de escritório: papéis variados, canetas esferográficas, canetas hidrocores, grampeadores, durex, tesouras, barbante, massa de modelar, régua, clipes, borrachas, plásticos, TNT, furador de papéis, lápis pretos e coloridos, tintas variadas, pincéis, apontadores, palitos de sorvete etc.

Limpeza e higiene: sabão, detergente, desinfetante, pano de chão, vassoura, rodo, flanela, água sanitária, sabonete líquido e em pedra, papel higiênico, toalha de papel, creme dental, esponja de limpeza dupla face, balde etc. Os produtos de limpeza e higiene da cozinha deverão ser fornecidos pelo D.M.E., no entanto no ano de 2016 não foram enviados, sendo adquiridos pela nossa Mantenedora.

18.3 – Recursos Financeiros

Serão utilizados recursos provenientes da ASPROMATINA (Mantenedora), Convênio com a Prefeitura Municipal de Osasco e Outros (bazares, doações, etc.).

18.3.1 - Cronograma de Desembolso Financeiro.

Recurso Mensal – janeiro de 2018 a dezembro de 2018. Ver quadro em anexo.

18.3.2 – Contra Partida do Município em Bens Economicamente Mensuráveis.

IPTU, Merenda Escolar, Terreno, Subvenção de Convênio, Apoio da SED.

19 – ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O C.E.I. Pe. Domingos Tonini funciona todos os dias, de segunda-feira a sexta-feira, das 07h00min às 17h00min horas. Ver quadro de rotinas e calendário escolar anexo (o calendário terá alterações devido A Copa do Brasil e datas que ainda não foram agendadas na Aspromatina).

20 – Monitoramento e Avaliação

Monitoramento:

Serão criadas pastas individuais para as crianças, contendo algumas das produções de todas as áreas de conhecimento, sendo assim possível verificar o desenvolvimento de cada uma, durante o ano.

Avaliação:

Serão realizadas avaliações mensais com as funcionárias sobre os trabalhos desenvolvidos durante o mês, no planejamento/fechamento (toda última sexta-feira de cada mês). Nas reuniões bimestrais com os pais também será possível analisar a melhoria das crianças. Ver calendário escolar em anexo.

Trabalho com as Famílias:

As reuniões bimestrais terão a finalidade de:

- Criar laços de amizade;
- Promover a interação entre as famílias e as funcionárias;

- Auxiliar nas dúvidas;
- Proporcionar informações sobre direitos e deveres;
- Troca de conhecimentos;
- Levar as famílias a conhecerem e participarem do trabalho desenvolvido pela creche e pela mantenedora;
- Orientar e incentivar a família a ajudar seus filhos nas atividades que realizam;
- Fornecer conhecimentos sobre cuidados com a saúde e higiene;
- Atualizar constantemente o cadastro das crianças (endereço, telefone, etc);
- Influência dos meios de comunicação nas famílias; etc.

As estratégias utilizadas nos encontros serão: palestras, rodas de conversas, atividades educativas, eventos sociais, dinâmicas, vídeos, etc.

Osasco, 08 de fevereiro de 2018.



Pe. Mario Pistor
Diretor Presidente



ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA ASPROMATINA

Fundada em 19/03/57 - www.aspromatina.org.br - E-mail: aspromatina@aspromatina.org.br
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social nº 1.063 - Reg. C.M.D.C.A. nº 071/94
Registro Pessoa Juríd. nº 5.374 - Livro A, nº 03 - CNPJ. MF. nº 73.062.325/0001-72
Util. Públ. Fed. Dec. nº 70.491 - Util. Públ. Est. Lei nº 9.366 - Util. Públ. Mun. Dec. nº 10.456
Portadora do Certificado de Entidade de Assistência Social (CEAS) - Proc. CNAS nº 246.197/70
Rua Pedro Annes, 149 - Vila dos Remédios - SP - CEP 05102-010 - Fone: 3621.79.06 - Fax: 3625.1421

PLANO DE TRABALHO “CEI PE. DOMINGOS TONINI”

1. DADOS CADASTRAIS

Orgão/Entidade Proponente				CNPJ	
Associação de Proteção a Maternidade, a Infância e a Adolescência				73.062.325/0005-04	
Endereço				JardimMarieta	
Rua Sebastião Picão, 535 – crechedomingos@aspromatina.org.br					
Cidade Osasco	Estado S.Paulo	CEP 06293-110	DDD/Telefone (011) 3599.66.42	Fax (011) 3599.66.42	
Conta Corrente	Banco	Agência	E-Mail ---		
Nome do Responsável Legal da Entidade				CPF	
Pe. Mário Pistor				311.361.330-20	
RG/Órgão 36.620.887-1 SSP-SP	Cargo Diretor Presidente	E-Mail mariopistor@colegionsdosremedios.com.br			
Endereço				Cep	
Rua Santa Erotildes, nº 483				06298-010 V. Remédios	
Nome do Responsável Legal pelo Projeto				CPF	
Roseli Fontana da Silva Dezotti				066.651.058-06	
RG/Órgão 12500343-2	Cargo Coord Pedagógica	E-Mail rosedezotti@bol.com.br			
Endereço				Cep	
Rua Washington Luiz, 322				06182-290 Quitaúna	

2- OUTROS PARTICIPES

Nome	CNPJ	
-----	-----	
Endereço	DDD/Telefone	
-----	-- -----	
Nome do Responsável Legal pelo Projeto	CPF	
-----	-- -----	
RG/Órgão	Cargo	E-Mail
-----	-----	-----

3- DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto : Centro de Educação Infantil Padre Domingos Tonini	Período de Execução	
	Início	Fim
	Janeiro/2018	dezembro/2018

